



## PROGRAMA GERAL DO CURSO<sup>1</sup>

### I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1 Natureza do componente: (x)Disciplina ( )Atividades da prática ( )Estágio  
Supervisionado Obrigatório ( )Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

1.2 Nome do componente: ANTROPOLOGIA II

CÓDIGO: CRÉDITOS: 4 CARGA HORÁRIA:80

Pré-Requisito: Código:

Curso: Educação do Campo Período: IV Turno: Ano/Semestre: 2018/1

Professor (a): Kachia Hedeny Téchio

### II. EMENTA:

Antropologia: conceito, objeto e método. Antropologia cultural. Conceito de cultura. Dimensões antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião. Cultura Brasileira e processos educacionais. Diversidade cultural no Brasil. Cultura popular e escola. Imperialismo e globalização da cultura.

### III. OBJETIVOS

Aprofundar abordagens sobre a construção do campo disciplinar da antropologia e os principais conceitos da disciplina.

Analisar e discutir textos que remetam a diferentes problemáticas de pesquisa sobre a diversidade cultural.

Compreender a complexidade dos fenômenos sociais, a importância da contextualização de cada fato e a diversidade humana.

Identificar conceitos referentes ao conhecimento Antropológico e poder utilizá-los como base para uma ação fundamentada em uma reflexão crítica.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

**Dimensões antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião.**

Práticas, representações e valores culturais na sociedade contemporânea. Questões teóricas e metodológicas dos estudos sobre a família e as relações de gênero. Os princípios da organização social da família tabu de incesto, consangüinidade e aliança, solidariedade e hierarquia, trocas e herança. Gênero, poder e classe. O casamento e novos arranjos domésticos. Envelhecimento na sociedade contemporânea.

**Cultura Brasileira e processos educacionais.**

Fundamentos, conceitos e proposições da teoria das representações sociais, a construção das representações sociais, a educação como um campo privilegiado das representações sociais.

**A identidade cultural** estratégias de identidade; fronteiras da identidade; cultura e identidade na globalização; Políticas Públicas e identidade cultural.



### **Globalização**

As sociedades modernas e suas tradições culturais. Condições sociais de produção cultural. Modelos teóricos dos processos de formação das identidades nacionais e suas interpretações. A globalização e a diversidade cultural contemporânea. Consumo e produção de alimentos.

### **Multiculturalismo**

Corpos, identidades, subjetividades, comunidades; movimentos sociais e culturais e as políticas identitárias, diferenças, preconceitos e conflitos sociais; políticas culturais e as diversidades de gênero, sexuais, étnicas, socioeconômicas.

## **V. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:**

Aula expositiva. Leituras, diálogos e debates. Construção de uma proposta de pesquisa relacionada a dimensão da antropologia na zona da mata rondoniense, sendo que os passos para o estudo serão dados no âmbito da sala de aula com orientação da docente responsável.

### **LEITURAS OBRIGATÓRIAS**

Geertz, Clifford. (1978). O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. In A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 45-66.

Malinowski, B. I(1978) Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), p. 17-34.

Wagner, Roy. (2010)A invenção da cultura. São Paulo: Cosac e Naify.

BOSI, Alfredo. (1987) Cultura Brasileira: Temas e situações. SP: Ática.

CERTEAU, Michel de. (1995) A Cultura Plural. Campinas SP, Papiros.

FREIRE, Gilberto. (1962) Problemas brasileiros de antropologia. RJ: José Olímpio Editorial.

MUNANGA, Kabengele. (2008) Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica. 3ª edição. Prefácio, Introdução e caps 3, 4 e 5. Pgs 79-102.

SEYFERTH, Giralda. (2000) Identidade Nacional, Diferenças regionais, integração étnicas e a questão imigratória no Brasil. In ZARUZ, George de Cerqueira Leite. (org) Região e Nação na América Latina. Brasília: EDUNB, Pgs 81-109.

APPADURAI, Arjun (2004), Dimensões Culturais da Globalização: A modernidade sem peias, Lisboa: Teorema.

LIPOVETSKI, Gilles & Hervé JUVIN (2011), O Ocidente Mundializado: controvérsia sobre a cultura planetária, Lisboa: Edições 70.





CANCLINI, Nestor Garcia. (2008) Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP.

ELIAS, Norbert (2004), "III. Transformações do Equilíbrio Nós-Eu (1987)", A Sociedade dos Indivíduos, Lisboa: Dom Quixote, 177-258.

#### VI. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

1 - A aprendizagem processa-se nas seguintes situações: aulas, pesquisa de campo, discussões de filmes e artigos, podendo as aulas serem teóricas, teórico-práticas e práticas.

2 - As aulas teóricas destinam-se à aprendizagem compreensiva dos fatos, conceitos e princípios, e têm a duração de 50 minutos.

3 - As aulas práticas e teórico-práticas têm como objetivo a aprendizagem e a exploração de métodos e técnicas de aplicação dos fatos, conceitos e princípios e podem ser extensivas aos trabalhos realizados no TC.

A avaliação do discente será realizada da seguinte forma:

Duas provas objetivas, com questões de múltipla escolha, individuais, valendo até 10 (dez) pontos, um trabalho de pesquisa realizado durante o TC valendo até 10 (dez) pontos. A Média Final se dará pela soma das três notas e divisão por três.

Se necessário, a aprovação na disciplina dependerá da realização de prova repositiva a realizar em data prevista no calendário escolar, devendo atingir a pontuação determinada por esta instituição.

#### VII. BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Fernando. A cultura Brasileira. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. Brasília, Editora da UnB, 1963.

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira. Temas e situações. SP: Ática, 1987

CE RTEAU, Michel de. A Cultura Plural. Campinas SP, Papiros, 1995.

ENGELS, Friederich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. RJ: Editorial Calvino, 1944.

FREIRE, Gilberto. Problemas brasileiros de Antropologia. RJ: José Olímpio Editorial, 1962.

RIBEIRO, Darcy. O povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. SP: Companhia das letras

\_\_\_\_\_. Os índios e a civilização. RJ: Civilização brasileira, 1970.

SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de história da cultura brasileira. RJ: Civilização Brasileira, 1980.

CHILDE, Vere Gordon. A evolução cultural do homem. RJ: Zahar Editores, 1971.

MELO, Luiz Gonzaga. Antropologia Cultural: Iniciação, Teorias e temas. RJ: Petrópolis, Vozes, 1986.

#### COMPLEMENTAR

CASCUDO, Luiz, da Câmara. Civilização e cultura. RJ: José Olímpio Editorial, 1973.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

\_\_\_\_\_. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

CARONE, iray; SILVA, Maria Aparecida.(Org.). Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 2.ed. Petrópolis -RJ: Vozes, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
CAMPUS ROLIM DE MOURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



CHARDAIN, Pierre T. O Fenômeno Humano. Porto, T. Martin, 1970.  
COMBLIN, José - Antropologia Cristã. Petrópolis: Vozes, 1985.  
EVANS-PRITCHARD, E.E., 1989, História do Pensamento Antropológico, Lisboa, Edições 70  
LÉVI STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. SP: Papyrus, 1989  
LUNA, Mario Roso de - O Simbolismo das Religiões. SP: Siciliano, 1990.  
IANNI, Octavio. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.  
PRITCHARD, E.E. Evans. Os Nuer. SP: Perspectivas, 2002.  
WARNIER, Jean-Pierre, A Mundialização da Cultura. Lisboa: Editorial Notícias, 2000.

Rolim de Moura, 14 de novembro de 2017

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

<p>_____ Professor(a) Kachia Téchio</p>	<p>_____ Presidente do NDE</p>
---	------------------------------------